

**Reunião Ordinária Câmara Técnica de Planejamento Urbano e Mobilidade
08.09.2026**

Nome

Alexandre Santiago

Daniel Lopes de Luna Freira

Erica Genari

Guilherme Molinos

Giovana Sene

João Carlos Sproesser Mathias

Laura Antonio de Souza

Leticia Gomes Beneli

Walter Padilha

Assuntos Tratados

Pauta:

Inicialmente, foram apresentadas informações referentes ao evento realizado no mês anterior junto à FEMA, no município de Assis, bem como às possibilidades de colaboração da instituição com estudos voltados à mobilidade urbana. Foi informado que poderão ser desenvolvidos estudos relacionados ao funcionamento das linhas de ônibus e também propostas relacionadas à reforma e melhoria do terminal de transporte coletivo.

Na sequência, Alexandre apresentou informações acerca da pesquisa de origem e destino realizada no âmbito do transporte coletivo de Marília. Explicou-se que, após processo de contratação, foi selecionada pela EMDURB empresa responsável pela realização do estudo, sendo o trabalho custeado pelo próprio sistema de transporte coletivo e desenvolvido de forma independente.

Para elaboração da pesquisa, foi utilizado o banco de dados proveniente do sistema de bilhetagem eletrônica, possibilitando a análise dos fluxos de deslocamento a partir da utilização dos cartões Marília Card. O levantamento considerou os cinco dias úteis da semana, tendo sido identificada determinada padronização quanto à utilização do sistema.

Foi esclarecido que a pesquisa de origem e destino realizada possui como universo especificamente os usuários do transporte coletivo municipal. O objetivo do estudo é fornecer elementos para uma remodelação da operação com base nos padrões atuais de utilização do sistema e nas necessidades concretas dos passageiros.

Durante a apresentação, destacou-se que o modelo atualmente predominante em Marília é radial, caracterizado pelo deslocamento dos bairros em direção à região central, onde ocorre, em muitos casos, a integração ônibus-ônibus para continuidade da viagem.

Entretanto, os resultados da pesquisa demonstraram a existência de demanda significativa por deslocamentos que não necessariamente dependem da passagem pelo centro da cidade. Foi constatada, especialmente, forte concentração de viagens no eixo norte-sul, que reúne parcela expressiva dos usuários do transporte coletivo.

Nesse sentido, passou-se a estudar a possibilidade de continuidade e reorganização de determinadas linhas com base nas origens e destinos efetivamente identificados. A proposta busca reduzir o tempo de deslocamento entre as regiões, proporcionar maior velocidade às viagens e diminuir o tempo necessário para transbordos.

Também foram identificados deslocamentos relevantes envolvendo a região oeste em conexão com as zonas norte e sul. A região leste, por sua vez, apresentou menor intensidade de irradiação de viagens em direção a essas áreas. Discutiu-se, portanto, a possibilidade de atendimento da zona oeste de forma perimetral, promovendo sua ligação com as regiões norte e sul a partir de pontos estratégicos.

A proposta integra uma tentativa de adequar o sistema de transporte coletivo ao desenvolvimento urbano de Marília e prepará-lo para futuras expansões da cidade. Entre os objetivos apresentados está a oferta de maior quantidade de alternativas de horários dentro dos bairros, permitindo que os usuários tenham acesso a linhas locais com maior frequência até um corredor principal ou troncal, no qual seria realizada a transferência para continuidade da viagem.

O novo modelo operacional pretende, assim, proporcionar maior frequência, diminuir os tempos de espera e otimizar os deslocamentos. Foi informado que o projeto deverá ser apresentado ao Prefeito Municipal. Embora a EMDURB esteja diretamente envolvida no processo de desenvolvimento da proposta, sua implantação dependerá de autorização do Poder Executivo e poderá exigir alterações legislativas a serem submetidas à Câmara Municipal.

Na continuidade da reunião, passou-se à discussão sobre a própria metodologia de trabalho da Câmara Técnica. Foi sugerido que, em vez de os diversos projetos serem conduzidos simultaneamente e de maneira isolada, a CT passe a concentrar seus esforços em um tema específico durante determinado período, possibilitando maior aprofundamento das discussões e maior efetividade na execução das ações.

Nesse contexto, discutiu-se também a possibilidade de parceria com alunos da FEMA para elaboração de uma cartilha ou material técnico relacionado à mobilidade e ao planejamento urbano. Foram mencionadas, como exemplo, as condições atuais dos pontos de ônibus existentes no município, muitos dos quais não apresentam estrutura adequada, bem como a necessidade de definição de padrões mínimos de urbanização e infraestrutura urbana.

Destacou-se que existem parâmetros urbanísticos e de acessibilidade que, muitas vezes, não são observados adequadamente na implantação das estruturas urbanas. Dessa forma, uma das possibilidades de atuação da Câmara Técnica seria contribuir para a elaboração e consolidação de padrões que estabeleçam de forma objetiva aquilo que deve ser observado pelo Município em futuras intervenções.

A partir dessas considerações, houve concordância quanto à conveniência de se adotar, nos próximos meses, uma temática prioritária, como mobilidade urbana, revitalização do centro ou outro projeto integrante da Câmara Técnica, de maneira a permitir discussão concentrada e maior celeridade no desenvolvimento das propostas.

Também foi ressaltada a necessidade de buscar mecanismos capazes de conferir maior efetividade aos projetos desenvolvidos pela CT. Nesse sentido, foram mencionados o estudo do zoneamento, de zonas especiais e de instrumentos jurídicos e urbanísticos que permitam transformar determinadas diretrizes em obrigações concretas, reduzindo a possibilidade de que sua implementação fique exclusivamente submetida à discricionariedade do gestor público.

Os membros destacaram que uma das contribuições relevantes do CODEM pode ocorrer justamente na participação das discussões relacionadas à legislação de zoneamento, ao Plano Diretor e aos demais instrumentos de planejamento urbano, em conjunto com as autoridades municipais, buscando estabelecer princípios, diretrizes e parâmetros gerais de desenvolvimento urbano para Marília.

Pontuou-se que determinadas propostas precisam estar previstas de maneira mais clara e objetiva nos instrumentos normativos municipais para que os projetos desenvolvidos tenham continuidade e efetividade independentemente de mudanças administrativas ou de gestão.

Foi destacada, ainda, a importância de ampliar a divulgação das atividades, projetos e discussões promovidas pela Câmara Técnica, aproximando a sociedade das ações desenvolvidas pelo CODEM e fomentando maior participação no debate sobre planejamento urbano.

Ao final, reafirmou-se a decisão de trabalhar com assuntos específicos por determinados períodos, concentrando esforços na discussão, estruturação e encaminhamento de cada projeto até que seja possível alcançar avanços concretos.

Como primeiro tema prioritário dessa nova dinâmica de trabalho, foi escolhido o **Projeto Parque dos Itambés**, considerando que, dentre os projetos atualmente acompanhados pela Câmara Técnica, é aquele que se encontra em estágio mais avançado de desenvolvimento e apresenta melhores condições para encaminhamento das próximas etapas.

Providências

1. Próxima reunião agendada para dia 13/10/2026;
2. Organizar os materiais, estudos e informações já produzidos sobre o Parque dos Itambés, a fim de identificar as pendências e definir as próximas etapas do projeto;
3. Avaliar a possibilidade de parceria com a FEMA para elaboração de materiais e estudos relacionados ao planejamento urbano e à mobilidade;
4. Acompanhar os desdobramentos da proposta de remodelação do sistema de transporte coletivo, especialmente após sua apresentação ao Poder Executivo.